



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização dos elementos comerciais nos postos fronteiriços

Com a cooperação cada vez mais estreita entre Guangdong e Macau e a integração cada vez mais aprofundada da zona de cooperação aprofundada em Hengqin, a fim de reforçar a cooperação e a integração, as duas regiões estão a aumentar constantemente a eficiência da passagem fronteiriça, para facilitar as deslocações das pessoas. O Posto Fronteiriço Qingmao, que entrou em funcionamento recentemente, passou a ser uma passagem relevante para o desenvolvimento sinérgico entre Guangdong e Macau, sendo essencial para alargar o espaço de cooperação entre as cidades. Segundo o projecto respectivo, pudemos ficar a saber que a construção deste novo acesso entre Guangdong e Macau não só permite ligações convenientes, como também a criação dum conjunto de edifícios para articulação entre as instalações comerciais e as instalações de serviços, a fim de maximizar os benefícios económicos do posto fronteiriço.

De acordo com o planeamento, o Edifício do Posto Fronteiriço de Macau no Posto Fronteiriço Qingmao, para além de servir para as finalidades de transporte e de instalação de serviços públicos, vai também disponibilizar espaços para as compras dos residentes e turistas. No que diz respeito ao planeamento das instalações comerciais complementares, o Governo afirmou que vai criar uma zona de exposições e venda de produtos de qualidade com as marcas de Guangdong, Macau e dos Países de Língua Portuguesa, e um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

espaço comum de exposições, que vão ocupar três andares, do 6.º ao 8.º, com vista a desenvolver-se em complementaridade com os estabelecimentos comerciais vizinhos e a criar um melhor ambiente de negócio. Contudo, continuam a faltar elementos comerciais nas imediações do Posto Fronteiriço Qingmao, pois as lojas, na sua maioria, concentram-se nas Portas do Cerco. Olhando para o planeamento do segmento de Zhuhai do Posto Fronteiriço Qingmao, verifica-se que foi concebido antecipadamente o projecto do complexo comercial da cidade, que inclui o centro comercial de grande envergadura, o centro modal de transportes e outras instalações, para maximizar o espaço de desenvolvimento comercial da cidade. Por outro lado, no Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau há apenas dois estabelecimentos de restauração e 20 lojas, e as instalações comerciais do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin ainda não arrancaram. Só o Terminal Marítimo do Porto Exterior, o Terminal Marítimo de Pac On e o Posto Fronteiriço do Aeroporto Internacional de Macau é que dispõem de mais instalações comerciais complementares, e de restauração. Assim sendo, se a economia melhorar no futuro, será difícil rentabilizar os benefícios económicos dos postos fronteiriços.

O ambiente geral dos postos fronteiriços está a ser alvo de atenção. Existem em Macau cinco postos fronteiriços terrestres cujas instalações comerciais complementares e respectivo desenvolvimento se encontram estagnados. Há pouco tempo, a região vizinha de Hong Kong começou a aproveitar a economia fronteiriça e propôs, no âmbito do 14.º Plano Quinquenal, a construção de uma “Faixa Económica dos Postos Fronteiriços de Shenzhen e de Hong Kong”, com vista a alargar a sua abertura ao exterior e a criar um importante local de ligação dos “círculos duplos”, aumentando, assim, o ritmo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e a eficiência da cooperação entre as duas regiões. Macau é uma cidade pequena e com elevada densidade populacional, por isso, o espaço dos postos fronteiriços é ainda mais precioso. Com o grande apoio do País, o Governo da RAEM deve planear, de forma científica, a configuração de desenvolvimento dos postos fronteiriços, no sentido de elevar o nível da interligação entre Guangdong e Macau, e de melhor satisfazer as necessidades do desenvolvimento. Ao mesmo tempo, deve aproveitar a economia dos postos fronteiriços para alargar o espaço de desenvolvimento das empresas de Macau, promovendo o desenvolvimento diversificado da economia.

Assim sendo, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. O Posto Fronteiriço Qingmao não é apenas um posto fronteiriço relevante, é também uma obra importante para a vida da população de Macau, e pode impulsionar, ao máximo, o desenvolvimento da economia e da vida da população de Macau. Após a entrada em funcionamento do Posto Fronteiriço referido, algumas lojas tentaram abrir durante 24 horas, o que demonstra que existem oportunidades de negócio naquele local. Contudo, segundo o planeamento do Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao, além do “Centro de Exposição dos Produtos de Qualidade Guangdong-Macau”, não se verifica mais nenhum plano comercial complementar, nem há muitas lojas no rés-do-chão ao redor do Posto Fronteiriço em questão que permitam a instalação de empresas. Isto dificulta a dispersão do pessoal e das mercadorias, bem como a concentração de residentes e turistas. O Governo deve dispor de um plano detalhado das instalações comerciais complementares para a criação de mais espaços de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

compras, a instalação das empresas locais, como grandes centros comerciais, supermercados, estabelecimentos de restauração, etc., e para o melhor aproveitamento dos espaços dos postos fronteiriços, com vista a criar mais oportunidades de desenvolvimento para as empresas de Macau, promovendo a diversificação da economia. Vai fazê-lo?

2. De acordo com algumas informações, actualmente existem apenas dois estabelecimentos de restauração nas áreas comerciais do Edifício do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, por isso, será difícil dar resposta ao grande fluxo de pessoas no futuro. Ao mesmo tempo, o Governo referiu que o Edifício do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin vai dispor de um grande número de instalações comerciais em três andares, do 3.º ao 5.º, mas, por enquanto, ainda não há qualquer planeamento. O Governo dispõe de algum plano para as instalações comerciais complementares dos postos fronteiriços de Macau, com vista a promover o seu desenvolvimento económico?

10 de Junho de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**